



Processo nº 2404-11.00/17-6

Parecer nº 058/2018 CEC/RS

***O projeto “HOJE EU VEJO – 2017 – 1ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.***

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de Registro Fonográfico, proposto por Tatiana Simon Bastos. O período de realização previsto é de 15/05 a 21/06/2018. A Equipe Principal é composta por Saulo Fietz da Silva e Sander Frois.

O projeto propõe a conclusão da gravação e lançamento do primeiro disco do cantor e compositor Saulo Fietz, o qual se dará através da realização de três espetáculos em teatros nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria e São Paulo. Prevê ainda a gravação de um vídeo clipe e site do artista.

O disco será composto por dez canções autorais, contando com a parceria com Sander Fróis e Everton Pires, que compõem a equipe do primeiro disco do músico que é acompanhado por Bruno Vargas, Juliano Rodrigues, Lucas Ricordi, Cau Netto, Vinícius Marques, Celau Moreira e Hique Gomez. Quatro destas dez canções compõem um EP já lançado pelo músico, o qual recebeu importante crítica de Juarez Fonseca em sua coluna. Juarez define-o como um dos compositores “mais interessantes” da nova cena musical porto-alegrense. Define sua produção de estilo MPB pop-folk com “resultado instrumental eficiente”.

Saulo Fietz é autor de algumas músicas interpretadas pela banda Chimarruts e um dos criadores do coletivo Escuta – o Som do Compositor, em 2012; projeto que reúne quarenta “cantatores”.

O projeto prevê a prensagem de duas mil unidades do CD, a produção de um vídeo clipe e a realização de oficina de produção musical ministrada pelo artista. Os três espetáculos têm entrada franca e a distribuição dos discos é gratuita, sem ser discriminada no plano de que forma serão distribuídas 1450 unidades para o público em geral.

As ações de comunicação preveem a divulgação nas redes sociais e assessoria de imprensa, além do site do artista.

O financiamento prevê apenas recursos do Sistema Pró-Cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R\$ 114.110,00.

É o relatório.

2. Uma das principais atribuições das Leis de Incentivo à Cultura é estimular o lançamento de novos artistas, estilos e formas de produção cultural, promovendo os meios para a ampliação de seu reconhecimento junto ao público e crítica, e de consolidação no mercado cultural. A produção do primeiro disco do músico Saulo Fietz atende a este critério, residindo aí sua relevância.

Por outro lado, há poucos projetos propostos ao Sistema Pró-Cultura RS solicitando recursos para produção fonográfica, em especial em estilos contemporâneos e experimentais, atributos encontrados neste projeto que embasam sua oportunidade.

O projeto solicita recursos para produção final do disco. Algumas das músicas já puderam ser acessadas. A crítica do reconhecido crítico Juarez Fonseca à qualidade do artista e de sua produção nos permite crer no potencial do artista e por consequência a relevância do projeto.

Os valores e metas estão adequados. Devemos destacar, contudo, a inexistência de descrição da forma de distribuição dos 1450 discos destinados ao público em geral, a qual, ressaltamos, deve ser gratuita. Propomos algumas glosas em alguns itens que nos pareceram discrepantes, conforme segue:

Item 1.4: cachê Saulo Fietz, de R\$ 4.000,00 para 2.500,00. Entendemos que o artista já está sendo contemplado pelo projeto como um todo, e pelos discos a ser produzidos, portanto aproximamos o valor de seu cachê aos dos demais músicos da banda.

Item 2.2: Assessoria de Imprensa, de R\$ 7.000,00 para R\$ 4.000,00.

Item 3.2: Gestão e Produção Executiva, de R\$ R\$ 10.000,00 para R\$ 8.000,00.

Alertamos, à obrigatoriedade de atendimento em todos os espaços de realização das apresentações tanto às normas de incêndio quanto às de acessibilidade universal, especialmente por não haver descrição quanto a estes critérios no Projeto. Fica, portanto, condicionada a liberação dos recursos à devida comprovação do seu atendimento.

3. Em conclusão, o projeto **“Hoje eu Vejo – 2017 – 1ª Edição”** é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 104.610,00** (cento e quatro mil e seiscentos e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

*Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018, ano do Cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.*

**Rafael Pavan dos Passos**

Conselheiro Relator

**Conselho Estadual de Cultura**  
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 2404-11.00/17-6

Parecer nº 058/2018 CEC/RS

**Pró-cultura RS**

**O projeto “HOJE EU VEJO – 2017 – 1ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.**

1. Trata o parecer de projeto cultural da área de *registro fonográfico* proposto por Tatiana Simon Bastos. O período de realização previsto é de 15/05 a 21/06/2018. A equipe principal é composta por Saulo Fietz da Silva e Sander Frois.

O projeto propõe a conclusão da gravação e lançamento do primeiro disco do cantor e compositor Saulo Fietz, o qual se dará através da realização de três espetáculos em teatros nas cidades de Porto Alegre, Santa Maria e São Paulo. Prevê ainda a gravação de um vídeo clipe e site do artista.

O disco será composto por dez canções autorais, contando com a parceria com Sander Fróis e Everton Pires, que compõem a equipe do primeiro disco do músico que é acompanhado por Bruno Vargas, Juliano Rodrigues, Lucas Ricordi, Cau Netto, Vinícius Marques, Celau Moreira e Hique Gomez. Quatro destas dez canções compõem um EP já lançado pelo músico, o qual recebeu importante crítica de Juarez Fonseca em sua coluna. Juarez define-o como um dos compositores “mais interessantes” da nova cena musical porto-alegrense. Define sua produção de estilo MPB pop-folk com “resultado instrumental eficiente”.

Saulo Fietz é autor de algumas músicas interpretadas pela banda Chimarruts e um dos criadores do coletivo Escuta – o Som do Compositor, em 2012, projeto que reúne quarenta “cantautores”.

O projeto prevê a prensagem de duas mil unidades do CD, a produção de um vídeo clipe e a realização de oficina de produção musical ministrada pelo artista. Os três espetáculos têm entrada franca e a distribuição dos discos é gratuita, sem ser discriminada no plano de que forma serão distribuídas 1450 unidades para o público em geral.

As ações de comunicação preveem a divulgação nas redes sociais e assessoria de imprensa, além do site do artista.

O financiamento prevê apenas recursos do Sistema Pró-cultura RS num valor total habilitado pelo SAT de R\$

É o relatório.

2. Uma das principais atribuições das Leis de Incentivo à Cultura é estimular o lançamento de novos artistas, estilos e formas de produção cultural, promovendo os meios para a ampliação de seu reconhecimento junto ao público e crítica, e de consolidação no mercado cultural. A produção do primeiro disco do músico Saulo Fietz atende a este critério, residindo aí sua relevância.

Por outro lado, há poucos projetos propostos ao Sistema Pró-Cultura RS solicitando recursos para produção fonográfica, em especial em estilos contemporâneos e experimentais, atributos encontrados neste projeto que embasam sua oportunidade.

O projeto solicita recursos para produção final do disco. Algumas das músicas já puderam ser acessadas. A crítica do reconhecido crítico Juarez Fonseca à qualidade do artista e de sua produção nos permite crer no potencial do artista e por consequência a relevância do projeto.

Os valores e metas estão adequados. Devemos destacar, contudo, a inexistência de descrição da forma de distribuição dos 1.450 discos destinados ao público em geral, a qual, ressaltamos, deve ser gratuita. Propomos algumas glosas em alguns itens que nos pareceram discrepantes, conforme segue:

Item 1.4: cachê Saulo Fietz, de R\$ 4.000,00 para 2.500,00. Entendemos que o artista já está sendo contemplado pelo projeto como um todo, e pelos discos a ser produzidos, portanto aproximamos o valor de seu cachê aos dos demais músicos da banda.

Item 2.2: Assessoria de Imprensa, de R\$ 7.000,00 para R\$ 4.000,00.

Item 3.4: Gestão e Produção Executiva, de R\$ R\$ 10.000,00 para R\$ 8.000,00.

Alertamos, à obrigatoriedade de atendimento em todos os espaços de realização das apresentações tanto às normas de incêndio quanto às de acessibilidade universal, especialmente por não haver descrição quanto a estes critérios no Projeto. Fica, portanto, condicionada a liberação dos recursos à devida comprovação do seu atendimento.

3. Em conclusão, o projeto “**Hoje eu Vejo – 2017 – 1ª Edição**” é recomendado para avaliação coletiva, por reconhecimento sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 107.610,00** (cento e sete mil, seiscentos e dez reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-cultura RS.

*Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2018, ano do cinquentenário do CEC/RS.*

**Rafael Pavan dos Passos**

Conselheiro Relator